

# Supremo nega que caso Vasp ficou parado

O presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Octávio Gallotti, em nota divulgada ontem, contesta matéria publicada pelo Jornal de Brasília, na edição do dia 20 último, “Indiciado no caso Vasp ex-secretário de Fleury”. Com apresentação de documento sobre o andamento do processo, o ministro procura mostrar que o inquérito do caso Vasp não ficou parado um ano naquela Corte, ao contrário do que informa a matéria.

Lembra Gallotti que o processo chegou às mãos do ministro relator, Marco Aurélio Mello, no dia 3 de dezembro de 1992 e foi encaminhado à Procuradoria-Geral da República no dia 7 do mesmo mês. Este, segundo Gallotti, foi o prazo de maior permanência do inquérito no Supremo.

De acordo com os documentos anexados pelo ministro à nota, o processo voltou ao STF em 17 de dezembro e no dia seguinte tornou à Procuradoria-Geral. A tramitação entre STF e Procuradoria ainda ocorreu entre os dias 9 de fevereiro deste ano até 13 de outubro. No dia 15 do mesmo mês, foi remetido à Polícia Federal, para cumprimento de diligências — as conclusões do ministro relator foram emitidas no dia 13, mesmo dia em que os autos voltaram ao STF, oriundos da Procuradoria-Geral.